

## A Situação da Mobilidade em Lisboa

### Estratégia Pró-Sustentabilidade

- Design Universal
- Novo Urbanismo
- Crescimento Inteligente

### Factores Chave para a Implementação

<p><b>Em Lisboa:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diminuição acentuada da população residente</li> <li>Expansão para zonas por servidas pelo TC</li> </ul> <p><b>Na AML:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Expansão urbana em zonas insuficientemente servidas pelo TC</li> </ul>	<p><b>Principais Tensões:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Perda de Vitalidade (sobretudo populacional, mas também no emprego)</li> <li>Excessivo uso e dependência do automóvel</li> <li>Forte redução da mobilidade a pé</li> <li>Tráfego de atravassamento excessivo</li> </ul>
<p><b>Alguma perda do emprego na cidade</b></p> <p>Relocalização do emprego na cidade e na AML para zonas mal servidas pelo TC</p> <p><b>Aumento do poder de aquisição / utilização do TI</b></p>	<p><b>O Grande Desafio é atacar estas problemáticas com uma visão estratégica e de forma consistente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>produzindo resultados a curto prazo nas questões urgentes</li> <li>um ambiente sustentável</li> </ul>

As principais dificuldades nesse processo são:

- Múltiplas Decisões relevantes com pouca coordenação (vários ministros no Governo, interdependência com outros municípios)
- Rotação Democrática, com pouco respeito por planos anteriormente aprovados
- Pressão permanente sobre alguns problemas urgentes (reduz energia e atenção para as questões importantes mas menos urgentes)

### Mobilidade Pedonal

- Muito forte redução deste modo na mobilidade
  - Principais factores: deslocalização das residências e empregos (maior distância casa - trabalho) e aumento da participação feminina na força de trabalho
  - Problemas graves de segurança no convívio com o tráfego automóvel:
    - Vias de tráfego intenso e rápido com distância entre passagens pedonais demasiado grande
    - Tempos dedicados aos pedões em semáforos demasiado curtos
- Desenho urbano nos novos bairros não favorece mobilidade pedonal (nem em TC)
  - Abandono do formato quadrado, blocos edificadas longos limitam mobilidade "transversal" - com consequências no acesso às paragens do TC
  - Menor concentração dos equipamentos de bairro aumenta distâncias para maior parte dos residentes

### Desafio de Sustentabilidade

<p><b>Sustentabilidade Económica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Lisboa tem de recuperar população e empregos</li> <li>Densidade actual demasiado baixa (70 hab / ha e 60 empr / ha)</li> </ul>	<p><b>Sustentabilidade Ambiental</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Lisboa tem de gerir melhor a sua mobilidade</li> <li>Excesso de emissões</li> <li>Excesso de acidentes, sobretudo envolvendo bebés</li> </ul>
--	---

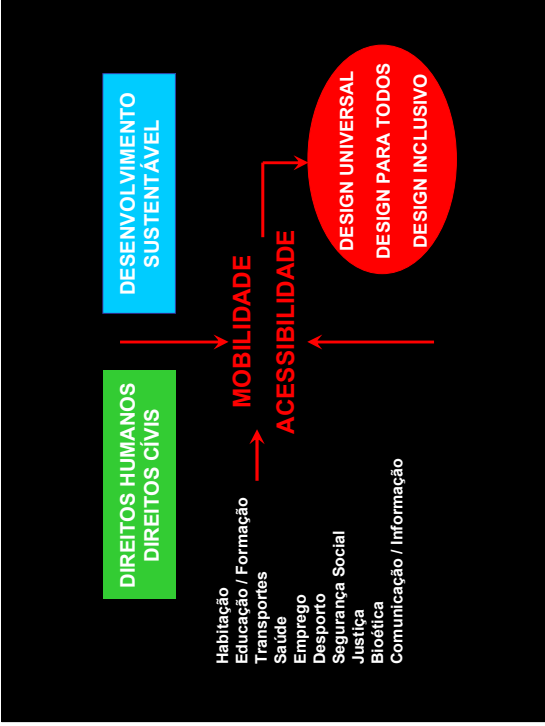
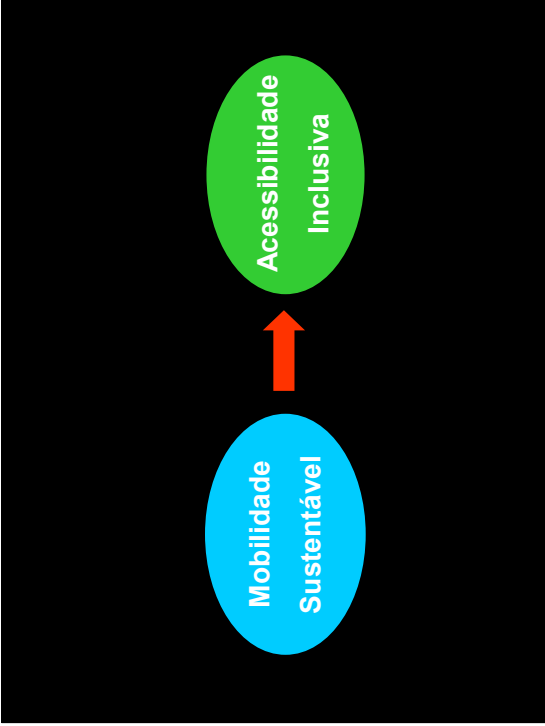
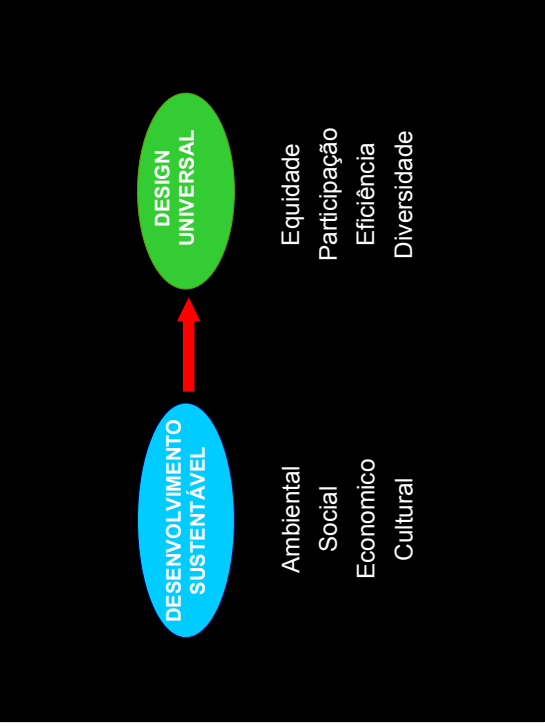
**Sustentabilidade Social**

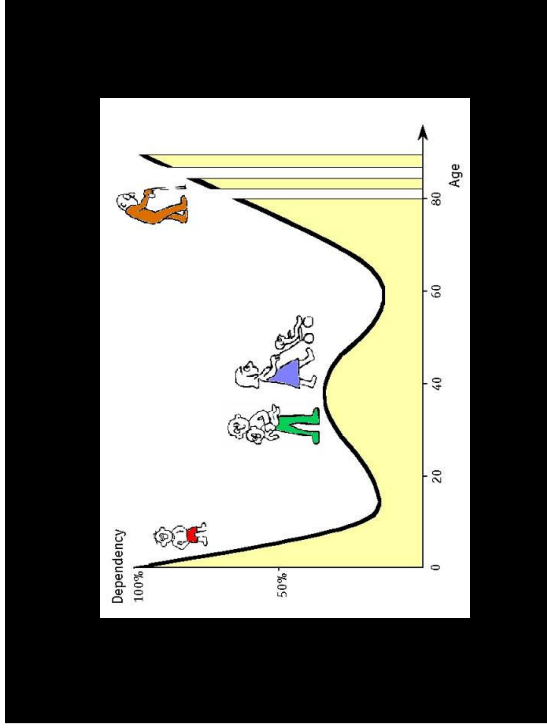
Lisboa tem de proporcionar oportunidades de participação social e económica a um conjunto significativo de pessoas que não têm acesso a funções urbanas essenciais:

- Emprego
- Educação
- Saúde
- Lazer

A conjugação destas 3 dimensões implica um tratamento muito cuidadoso das questões da mobilidade

- Face às preferências dominantes (e alternativas de localização existentes) uma agressividade excessiva sobre o automóvel pode agravar as dificuldades de sustentabilidade económica





## Design Inclusivo Design Para Todos Design Universal

É a concepção de ambientes, produtos e serviços que sejam utilizáveis por todas as pessoas de forma eficiente, confortável e autônoma, sem a necessidade de recorrerem a soluções adaptadas ou especiais.

### Desenho Universal

#### Universal Design

**7 Principios do Desenho Universal**

- 1 - Uso equitativo**  
"O Desenho é útil e transacionável para pessoas com diferentes capacidades"
- 2 - Flexibilidade no uso**  
"O desenho acolhe um espectro alargado de Preferências e capacidades individuais"
- 3 - Uso Simples e Intuitivo**  
"O uso do desenho é de fácil entendimento independentemente das experiência, conhecimento, domínio de idiomas ou mesmo dos níveis habituais de concentração do utilizador"
- 4 - Informação perceptível**  
O desenho comunica eficazmente a informação necessária ao utilizador independentemente das condições ambientais ou das aptidões sensoriais do utilizador"

### Desenho Universal

#### Universal Design

**7 Principios do Desenho Universal**

- 5 - Tolerância para o erro**  
"O desenho minimiza o risco e as consequências adversa de ações acidentais e não intencionais "
- 6 - Baixo esforço físico**  
" O desenho pode proporcionar o uso com conforto e com um mínimo de fadiga "
- 7 - Escala e Espaço para Apropriação e Uso**  
" A escala e o espaço adequado proporciona a apropriação, o alcance, a manipulação e o uso independentemente do tamanho do corpo, da postura corporal ou do grau de mobilidade do indivíduo "

## Princípios de Ahwahnee (1991)

### PLANEAMENTO NEOTRADICIONAL

#### NOVO URBANISMO

"Giving physical shape to communities"

#### Conceitos urbanísticos chave:

- sentido de comunidade
- arquitectura como arte
  - escala pedonal
  - meio ambiente

## Congresso do Novo Urbanismo (1993) Carta do Novo Urbanismo (1996)

#### Metas principais:

- sensibilidade ambiental
- responsabilidade social
- sustentabilidade económica

#### 27 princípios:

##### Escala 1

A Região: Metrópole, Cidade, Vila

##### Escala 2

Bairro, Distrito, Corredor

##### Escala 3

Quarteirão, Rua, Edifício

## Elementos Compositivos Típicos do Desenho Urbano no NU

- 1. Desenho axial**  
(linearidade, boulevards, estrutura tradicional, vistas)
- 2. Hierarquia**  
(espacial e formal, volumes e tipos, variedade)
- 3. Elementos Dominantes**  
(contrastes, pontos focais, marcos, interesse)
- 4. Elementos de transição**  
(conjunto, coerência de espaços públicos, paisagismo)
- 5. Sensação de Fechamento**  
(planos laterais, segurança e conforto, comunidade)

## Crescimento Inteligente

Novo movimento, finais dos anos 90

"Desenvolvimento que acolhe o crescimento de um modo participativo, economicamente viável e ambientalmente responsável."

#### Influências intelectuais - pragmatismo

- desenvolvimento comunitário
  - sustentabilidade
- poder público, empreendedores, cidadãos
  - lucratividade

## Compacto vs. Desenvolvimento de Baixa Densidade



San Diego  
County

Projected land  
consumption  
by 2020 under  
existing  
policies



Local Government Commission

## Compacto vs. Desenvolvimento de Baixa Densidade



San Diego  
County

Projected land  
consumption by  
2020 under Smart  
Growth, transit-  
oriented scenario



Local Government Commission

### Princípio 1

**Desenvolvimento Compacto e multi-uso**

### Princípio 2

**Conservación de los espacios libres**

### Princípio 3

**Mobilidad incrementada**

### Princípio 4

**Mejor calidad de vida (*livability*)**

### Princípio 5

**Infraestructura eficiente**

### Princípio 6

**Compromiso público**

## Implicações

- Mudança de mentalidades
- Consenso sobre temas contraditórios
- Aumento das possibilidades para participação comunitária
- Aumento da eficiência governamental
- Promoção do desenvolvimento social através da participação política
- Promoção da inovação dos mecanismos de regulação urbanística
- Promoção de alianças políticas e regionais
- Fortalece as cidades com um desenvolvimento regional integrado
- Promoção de mecanismos inovadores de investimento social
- Promove maior justiça social

## Consequências urbanísticas mais visíveis

- *Infill* (relenos) & *redevelopment* (revitalização)
- Maior integração e melhor desenho urbano
  - Maior leque de opções residenciais
- Maiores densidades e mais espaços livres/verdes
- Planificação regional (escala metropolitana)
  - Soluções alternativas de transportes
    - Maior preservação ecológica
- Maior atenção ao desenvolvimento social

## Factores Chave para a Implementação bem sucedida

- A montante das medidas, orientações políticas de fácil entendimento
- Procurando conciliar a necessidade de sustentabilidade económica e ambiental
- Mais que bandeiras simbólicas (pistas cicláveis, etc), propostas que podem ser eficazes a escalas significativas, e com impactes desde o curto ao longo prazo
- Coerência entre as várias frentes de intervenção
- Apontando o uso conjugado de intervenções no plano da oferta de infra-estruturas, dos regulamentos e dos preços

## Factores Chave para a Implementação bem sucedida

- Continua a haver muito pouco diálogo técnico-político na fase de elaboração dos Planos
  - Termos de Referência dos Estudos sem qualquer orientação política explícita
  - Indisponibilidade dos políticos para validação das opções tomadas pelos técnicos nas várias fases dos estudos
  - No final, especificação de medidas pelos técnicos com elevado risco de rejeição / distorção pelo poder político
- Eficácia dos Planos fortemente comprometida pela debilidade deste diálogo durante a sua elaboração
  - Baixo envolvimento político na elaboração do Plano
    - Permite desenvolvimento de propostas com baixa receção
    - Dificulta a absorção correcta das principais orientações, originando tendência para intervenções avulsas

## Planeamento Integrado Sustentável Pluri-Participado

### O que é o PISP ?

Abordagem integrada do Planeamento na persecução do DS, envolvendo vários factores do ecossistema que denominamos 'Actores';

### PISP é baseado nos seguintes princípios:

- Pluri-participado;
- Inter-disciplinar;
- Multi-nivelado;
- Coordenado;
- Dinâmico e iterativo;



## Planeamento Integrado Sustentável Pluri-Participado

### Como é que o PISP funciona ?

- PISP baseado na participação e acção das pessoas;
- PISP procura conciliar os interesses divergentes dos 'actores';
- PISP é flexível e adaptável;
- PISP promove a delegação de poderes e competências:
  - vertical;
  - horizontal;
- PISP é um processo vivo;

## Planeamento Integrado Sustentável Pluri-Participado O Ciclo do Planeamento: Como é o PISP implementado ?

- O PISP tem 2 níveis de actividades:
  - Conteúdo;
  - Mecanismo;
- Actividades Substantivas:
  - Formulação da Visão e da Missão;
  - Diagnóstico;
  - Metas e Objectivos
  - Formulação da Estratégia;
  - Programação de Investimentos;
- Mecanismos de Planeamento:
  - Equipa de planeamento;
  - Programa de trabalho;
  - Validação, aprovação e adopção do plano;
  - Mecanismos de implementação;
  - Avaliação e monitorização;
  - Revisão e actualização;
  - Mecanismos de suporte;

